

Boletim do monitoramento pesqueiro na Bacia Tocantins-Araguaia.

Araguacema, TO

Número de pescarias - 410
Produção total - 35.711 kg
Receita bruta total - R\$ 463.525,00

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopter), começou em 2019 e tem término previsto em 2021.

Este informativo avalia as pescarias no município de Araguacema, TO na temporada de 2020. Foram avaliados 410 desembarques. O ano de 2019 foi insuficiente para análises, pois foram obtidos apenas 23 desembarques. As principais informações foram a produtividade por pescador (kg/pescador), a receita bruta (R\$/pescador), as despesas geradas pela pesca e a produção das principais espécies capturadas por nome popular, com destaque para a variação mensal de tucunarés e pacus. Vale lembrar que a pandemia ainda impõe restrições sanitárias ao projeto, o que impede visitas técnicas em campo. Em 2020, as coletas feitas pelos monitores locais foram enviadas e analisadas remotamente pela equipe técnica. Portanto, os indicadores produtivos ainda podem sofrer influência do isolamento social e do trabalho remoto.

A produção média por pescador, também chamada de produtividade, em 2020 variou de 31,7 kg por pescador em março a 94,2 kg em agosto. A alta em agosto reflete principalmente o baixo esforço de pesca (41 pescadores monitorados), o que aumentou a produtividade, pois havia menos pescadores em atividade para os mesmos recursos pesqueiros disponíveis no ambiente.

Em média, 46 pescarias foram monitoradas por mês em 2020, sendo o mês de abril o de maior registro (102) e outubro o de menor (21).

Foi considerado o número de fichas preenchidas, ou seja, quantas vezes algum barco desembarcou com pescado e quantas pessoas participaram da pescaria, podendo ser mais de um pescador por ficha preenchida. A participação dos pescadores diminuiu ao longo da temporada, sendo a maior participação em março e a menor em outubro. De forma geral, quanto mais pescadores estão pescando, menor é a produtividade (Figura 1).

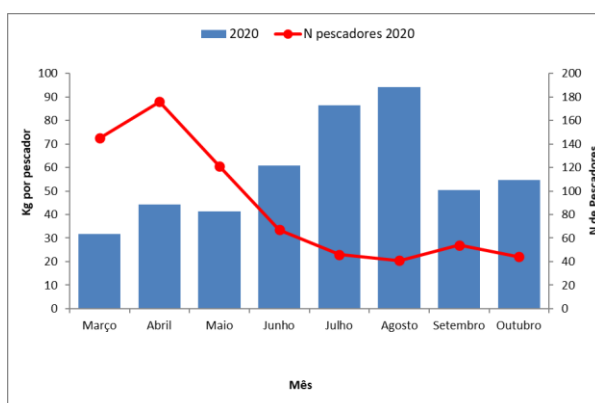


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador e número de pescadores monitorados em 2020 no município de Araguacema, TO.

A receita bruta é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês. Ou seja, do mesmo jeito da produtividade. Em 2020, o mês de agosto foi o de maior receita, com R\$ 1.544,00 por pescaria/pescador, e março o de menor receita, com R\$ 369,00 (Figura 2). Para calcular a renda total da comunidade gerada pela pesca no mês, basta multiplicar este valor pelo número de pescadores da comunidade. A receita e o lucro alto em agosto refletem a maior produtividade naquele mês.

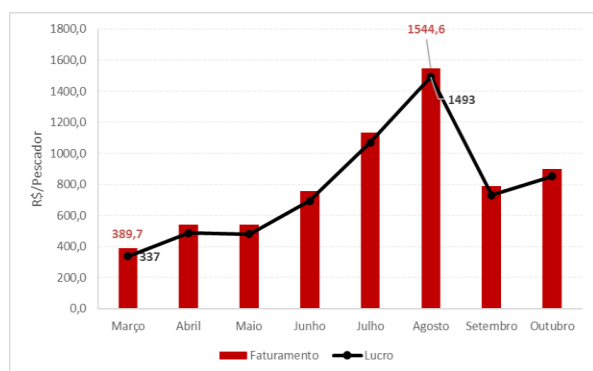


Figura 2. Receita líquida média mensal (R\$) por pescador em Araguacema, TO, em 2020.

Selecionaram-se aqui os dez peixes mais capturados em 2020, mas que também ocorreram em 2019. O tucunaré foi o mais capturado (6,3 t), seguido pelo pacu (6,2 t), pelo jaraqui (4,8 t) e pela corvina (3,1 t). Juntos, eles representam mais de 60% das espécies mais capturadas em 2020 (Figura 3). Destaca-se ainda a variedade de nomes populares entre as espécies de mesmo nome. Para o pacu e o piau, por exemplo, foram citados cinco nomes populares diferentes para cada, sendo então agrupados apenas por um nome popular. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais.

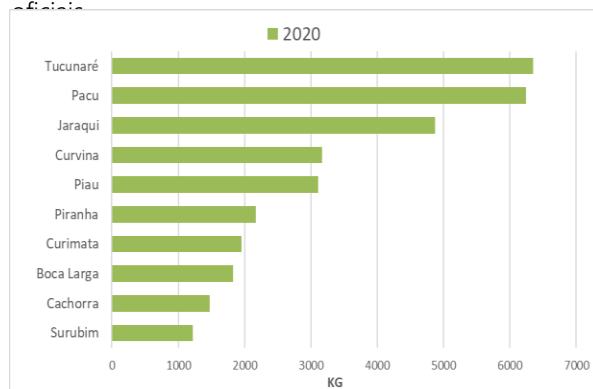


Figura 3. Principais peixes capturados em Araguacema, TO em 2020..

Os tucunarés e os pacus continuam sendo responsáveis pela maior produtividade e receita ao longo do ano, conforme também o registro de anos anteriores, sendo esses peixes mais capturados no mês de abril de 2020 (Figura 4). Apesar da redução na captura ao longo da temporada, estes peixes possuem um bom preço de mercado, principalmente no período de vazante do Rio Araguaia, entre junho e outubro.

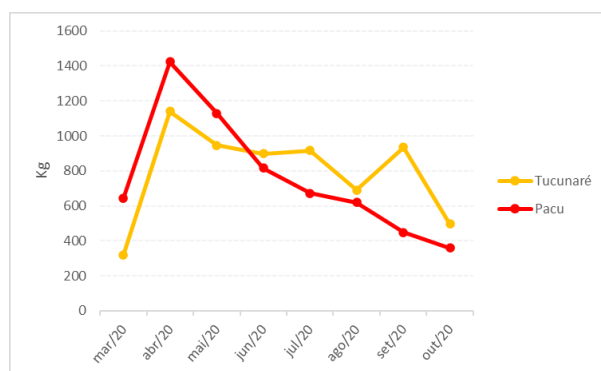


Figura 4. Produção mensal de tucunarés e pacus em Araguacema, TO, em 2020.

O monitoramento pesqueiro em Araguacema se consolidou em 2020 e está ocorrendo de forma voluntária em 2021 com o apoio da equipe técnica do projeto. A comunidade está mais participativa e entendendo a real importância de conhecer sua própria realidade por meio dos números.

É importante valorizar o esforço dos monitores pesqueiros locais Vilma Sousa Santos, Valdeci Lima Gomes e dona Luzirene do Bonfim, que vêm se empenhando na coleta e na análise das informações com maior adesão dos pescadores, mesmo diante de uma realidade incerta de pandemia da Covid-19. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Portanto, apoiem o projeto Propesca e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Espera-se que esse informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação de projetos e impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo para a formulação e/ou ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício da pesca artesanal. Um exemplo de conquista dos pescadores foi a Portaria/Naturatins nº 89/2021, que prorroga a suspensão da pesca no rio Caiapó, cuja participação da comunidade tem sido fundamental na conservação dos recursos pesqueiros na região e no aumento da governança local.

Uma conquista importante deste projeto foi a mobilização da comunidade pesqueira em continuar o monitoramento em 2021, de forma voluntária, com apoio da Embrapa

Editora e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Carolyne Dias

(63) 99112-6121

Coordenação Pará

Cristiane Cunha Unifesspa

(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prysthon Embrapa

(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Apoio



Atividade vinculado ao projeto



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

